



**ESTADO DO TOCANTINS
PODER LEGISLATIVO
GABINETE DO DEPUTADO ESTADUAL CLEITON CARDOSO**

Requerimento em regime de urgência nº ____/2021

*REQUER EM REGIME DE URGÊNCIA A
INCLUSÃO DOS PORTADORES DO
TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NA
LISTA DE PRIORIDADE DA VACINAÇÃO
CONTRA A COVID-19.*

O Deputado que o presente subscreve vem nos termos regimentais desta Augusta Casa de Leis, após anuência do Plenário, requerer a Vossa Excelência o envio de expediente ao Senhor Secretário da Saúde, solicitando a inclusão dos portadores do transtorno do espectro autista na lista de prioridade da vacinação contra a covid-19.

JUSTIFICATIVA

O Autismo, cujo nome técnico oficial é Transtorno do Espectro Autista (TEA), é um transtorno do desenvolvimento neurológico, afetando o sistema nervoso, que se caracteriza, principalmente, pelo comprometimento da capacidade de se comunicar e interagir, assim como por comportamentos estereotipados e interesses repetitivos e/ou restritos, sendo uma das principais características a dificuldade de interação social.

Os seus sintomas, variam de leves a severos, surgem desde os primeiros anos de vida. Os autistas em muitos casos podem ser dependentes por toda a vida para a realização das atividades do dia a dia.

Por enquanto, a prioridade garantida pelo Ministério da Saúde é só para os autistas que recebem o Benefício de Prestação Continuada (BPC). A falta de vacinação de todos os cidadãos com autismo e de seus cuidadores assusta os familiares, que temem ficarem doentes e não poderem manter o suporte aos filhos.

Assim, é de fundamental importância o acesso à imunização de todos os autistas, uma vez que os mesmos, em geral, **têm dificuldades de usar os equipamentos de proteção individual (EPIs), especificamente máscaras, bem como de manter o distanciamento social exigido pela crise sanitária, inviabilizando o cuidado pela família, tornando-se, assim, mais vulneráveis ao contágio pelo Vírus.**

Há que se ressaltar que sem a devida imunização dos autistas, eles não poderão retornar às terapias, o que provoca imensos danos e retrocessos no desenvolvimento pedagógico e social, levando ao aumento de crises e de internações hospitalares, bem como inviabiliza o retorno às aulas presenciais, que se faz extremamente necessário, visto que diante da dificuldade das escolas em fazer a transição do presencial para o virtual, apesar do esforço dos professores, os autistas foram praticamente abandonados. A preocupação se concentrou principalmente na *performance* das crianças típicas (que não têm autismo), e não houve uma adaptação especial aos autistas, prejudicando a inclusão dos mesmos.

Por isto, requer em regime de urgência que sejam incluídos os portadores do transtorno do espectro autista na lista de prioridade da vacinação contra a covid-19.

Palmas – TO, 20 de abril de 2021.



CLEITON CARDOSO
Deputado Estadual